Maria influencer

Na Jornada Mundial da Juventude realizada no Panamá em 2019 o Papa Francisco pediu aos jovens católicos para se tornarem os influencers do século XXI, a exemplo da Virgem Maria que se tornou na mulher que mais influenciou a história.

Acredito que você saiba o que é um digital influencer, mas para quem não sabe trata-se de um perfil famoso em redes sociais, que estabeleceu credibilidade em um "assunto" específico e possui a capacidade de influenciar outros usuários, ditar tendências, comportamentos e opiniões.

Agora voltando ao pedido do Papa, como Maria pode ser modelo para nós, jovens, nos tornarmos influencers? Para responder a esta pergunta basta consultarmos a bíblia para identificar a influência de Maria

Lendo a narrativa do evangelista Lucas, em que ele descreve a anunciação do Anjo (Lc 1, 26-38), identificamos a primeira e grande virtude de Maria que para nós deveria ser exemplo.... Maria aceitou ser a mãe do filho de Deus sendo muito jovem. Muitas vezes, nós jovens temos medo ou receio de assumirmos responsabilidades, e/ou até mesmo riscos para defender um ideal. Quando somos colocados diante de situações que exigem de nós muito mais coragem e fé, do que a razão e a habitual comodidade dos nossos conhecimentos, temos uma espécie de paralisia. Maria sabia dos riscos que ela iria enfrentar, sabia do grau de responsabilidade que existia no seu SIM, e mesmo diante disso foi firme, fiel, corajosa...

Será que nós jovens também não devemos ser firmes? Fiéis? Corajosos em assumir nossas responsabilidades na sociedade em que vivemos? Assumir Maria como modelo, é muito mais

do que estar com o coração voltado para Deus, para a escuta atenta dos planos de Deus... É estar voltado também para si próprio, para que aquilo que escutamos de Deus seja verdade dentro de nós, se torne experiência em nosso intimo... E por fim, é também estar voltado para o outro, para as necessidades dos outros. E aqui se encontra toda a beleza de imitar Maria, ainda que de modo imperfeito, é a beleza de “SER PARA O OUTRO”. Talvez SER a voz materna ou paterna que a pessoa nunca teve...Talvez SER o amigo que não abandona quando a tribulação se aproxima...Talvez SER o sorriso, o olhar ou o abraço que alivia, cura, salva...